

CARCINOMA COLORRETAL EM IDADES JOVENS

MUDANÇA DE PARADIGMA

J. Fernandes^{1,2}; C. Brandão¹; I. Pita¹; Mj. Bento³; M. Dinis-Ribeiro¹

1 - Serviço de Gastrenterologia - Instituto Português de Oncologia do Porto;
2 - Serviço de Gastrenterologia – Centro Hospitalar Cova da Beira;
3 - Serviço de Epidemiologia - Instituto Português de Oncologia do Porto

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

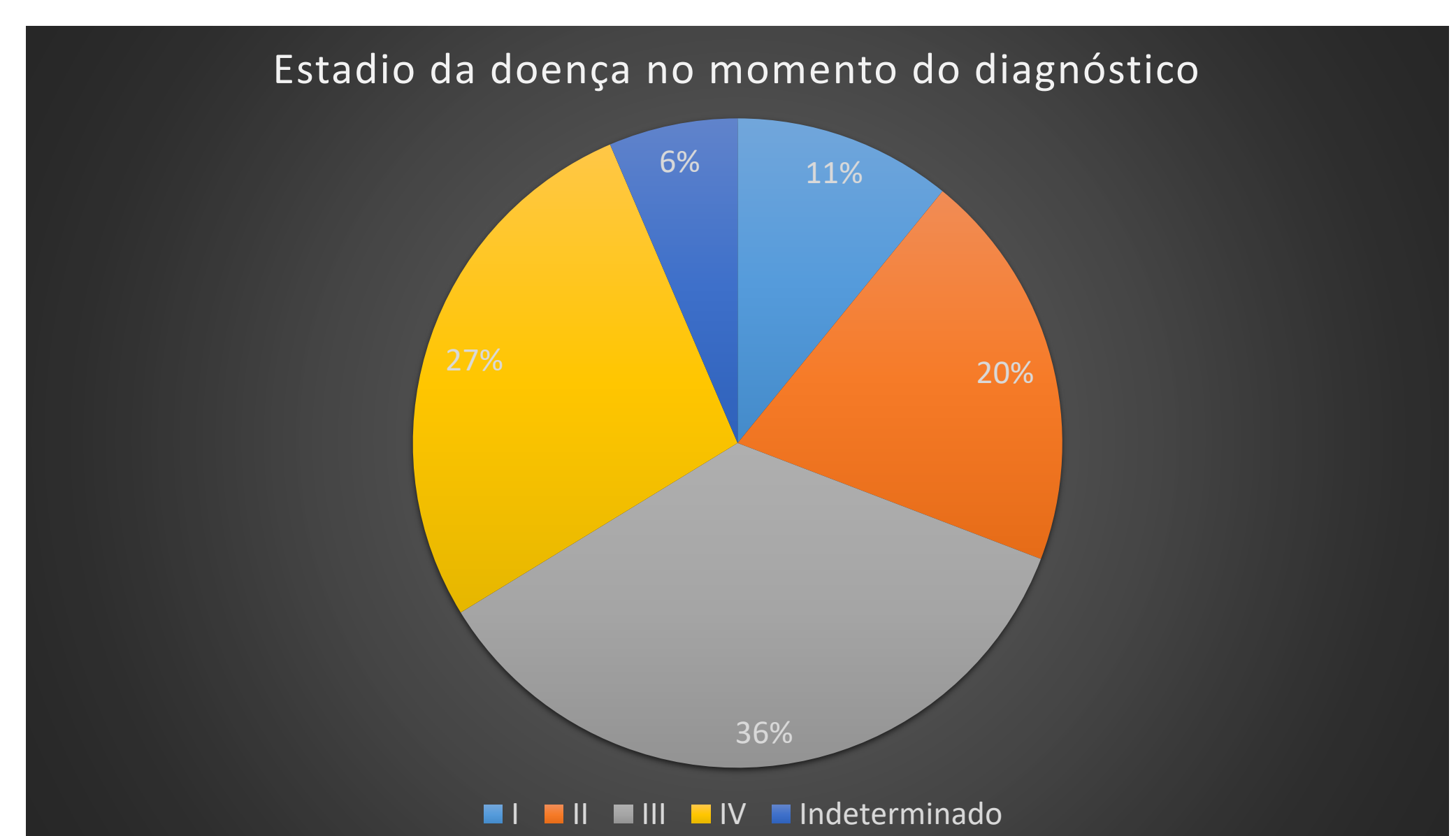
- Tem sido reportado um aumento na incidência do cancro colorretal (CCR) em idades jovens desconhecendo-se no entanto a justificação para esta observação.
- Não se conhece a magnitude deste problema em Portugal.
- Este trabalho tem como objetivo estimar a frequência, tendência temporal e caracterização demográfica de doentes com CCR com idade ≤50 anos.

MÉTODOS

- Análise retrospectiva de todos os casos de CCR com idade ≤50 anos, admitidos na nossa instituição, no período decorrido entre 1.1.2000 e 31.12.2016.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

- De um total de 14223 CCR referenciados, identificaram-se 7,4% (IC95% 7,0-7,8%) (n=1058) doentes com diagnóstico em idade ≤50 anos.
- Dos doentes com diagnóstico em idade ≤50 anos, 53% (n=562) eram homens e 47% (n=496) mulheres.
- A média de idades foi de 43,2 anos (IC95%39,4-47,1), 76% idades entre os 41 e 50 anos.
- Observou-se um incremento na frequência de doentes admitidos com a média de 5,3 casos/ano (2000-2005), 86,7 casos (2006-2011) e 101,2 (2012-2016).
- Em termos de localização do tumor, 42% localizavam-se no reto, 24,2% no cólon sigmóide e 16,8% no colon ascendente, dos quais 4,35% no apêndice.
- À data do diagnóstico, 10,8% (n=115) apresentou-se com estadio I da doença, 19,9% (n=211) com estadio II, 35,44% (n=375) com estadio III, 27,3% (n=289) com estadio IV.
 - Em 6,4% (n=68) o estadio inicial não foi determinado.
- Da avaliação histológica destacam-se 9,2% (n=97) de tumores mucinosos e 0,4% (n=4) de células em anel de sinete.
- Em termos de diferenciação tumoral, 9,6% (n=102) eram bem diferenciados, 40% (n=424) moderadamente diferenciados, e 61,4% (n=65) pouco diferenciados.
 - Em 44,1% (n=467) não foi possível determinar o grau de diferenciação.
- Observou-se uma taxa de mortalidade global de 34,5% (n=365), dos quais 57,2% (n=209) eram homens.



CONCLUSÕES

- Não sendo um estudo de base populacional e não tendo dados de fatores de risco conhecidos nomeadamente genéticos, estes achados parecem no entanto sugerir uma tendência crescente de CCR em idades precoces.
- Serão cruciais estudos futuros para determinar a causalidade desta observação. No entanto parece razoável modificar as estratégias de rastreio nas próximas décadas, bem como promover a discussão de colonoscopia total em indivíduos jovens.